

Uma prospecção tecnológica de depósitos de patentes sobre o uso da casca do café para fins medicinais e preparação de alimentos funcionais

Autores: Daniel de Melo Silva, Joice Jesus dos Santos

Instituição: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Jequié - BA - Brasil, Universidade estadual do sudoeste da Bahia - Jequié - BA - Brasil

Introdução: O café possui uma mistura complexa de compostos químicos, como alcoóis diterpenóides, alcaloides e ácidos fenólicos, os quais conferem à bebida algumas propriedades funcionais, tais como: atividade antioxidante, atividade anticarcinogênica, atividade antimutagênica. Atualmente, uma prospecção é um dos componentes fundamentais como subsídios para ampliar a capacidade de antecipação e estimula a organização dos sistemas de inovação, não somente no âmbito industrial, bem como no meio acadêmico (MAYERHOFF, 2008). **Objetivo:** Realizar uma prospecção tecnológica para mapear as patentes sobre o uso da casca do café, verificando o tipo de aplicação desenvolvida, a frequência dos depósitos, as empresas e os países detentores dessa tecnologia, a fim de nortear sobre o conhecimento de novas tecnologias relacionadas com o uso da casca de café e suas aplicações medicinais, em bebidas e alimentos funcionais. **Material e Método:** A pesquisa foi realizada no período de julho a agosto de 2018, utilizando metodologia sistemática, nos bancos de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e no European Patent Office (EPO), conhecida como base Espacenet®, em busca de patentes relacionadas a casca de café e suas aplicações em novas tecnologias. **Resultados:** O mercado de café na Coreia do Sul se expandiu de maneira constante nos últimos anos, quebrando, ano a ano, recordes no consumo médio por habitante. O país, no entanto, não conta com produção interna de café (ROCHA, et al., 2014). Apesar do Brasil ser o maior produtor e exportador de café, não foram encontrados depósitos de patentes de interesse para o estudo, nas bases de dados estudadas. Uma das justificativas para esse cenário tecnológico reside no fato do país não apresentar uma parceria eficiente entre governo, empresas e universidades, que possam promover o desenvolvimento das pesquisas e inovações para o setor, permitindo assim o avanço tecnológico do país nesse campo (VEGRO, et al., 1994). Nos países desenvolvidos, o critério para a utilização de subprodutos de café é ser de fácil industrialização, rentável e ecologicamente correto. O aproveitamento de resíduos da indústria cafeeira, principalmente a casca, é um caminho promissor para o Brasil já que é o maior produtor de café do mundo. Segundo CHADE (2013), os pedidos de patentes feitos por empresas, universidades e por governos determinam, para alguns especialistas, o grau de inovação de uma determinada economia. **Discussão e Conclusões:** As classificações internacionais mais abundantes nessa prospecção foram A23F, A23L, A61K e C12G. Dentre os maiores países depositantes estão a Coreia, Espanha e Estados Unidos. Observou-se ainda um maior número de patentes depositadas em 2017. Os resultados mostram que já existem tecnologias relacionadas ao aproveitamento da casca de café e que essas tecnologias foram protegidas nos últimos treze anos principalmente por indústrias de alimentos e cosméticos.

Palavras-Chave: : Casca de café; Prospecção tecnológica; Patentes.

Referências Bibliográficas:

1. Mayerhoff ZDVL. Uma análise sobre estudos de prospecção tecnológica. Cadernos de prospecção 2008; 1(1):7 - 9.
2. Murthy PS, Naidu MM. Sustainable management of coffee industry by-products and value addition-A review. Resources, Conservation and Recycling 2012; 66:45 –